

# Oração semanal

(5ª-feira – Tempo Comum 34)

Serra do Pilar, 28 novembro 2019

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

R. **Ámen!**

P. Estamos, Senhor, reunidos em teu nome,  
fica connosco (Lc 24,29)!

R. **E desça sobre nós a tua bênção!**

P. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito do Pai e do Filho!

R. **Glória ao Senhor que nos dá o seu Espírito** (1Ts 4,8)!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (13,31-35)

Naquela ocasião aproximaram-se de Jesus alguns fariseus, que lhe disseram: «Vai-te embora, sai daqui, porque Herodes quer matar-te.»

Respondeu-lhes: «Ide dizer a essa raposa: Agora estou a expulsar demónios e a realizar curas, hoje e amanhã; ao terceiro dia, atinjo o meu termo. Mas hoje, amanhã e depois devo seguir o meu caminho, porque não se admite que um profeta morra fora de Jerusalém.»

«Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas aqueles que te são enviados! Quantas vezes Eu quis juntar os teus filhos, como a galinha junta a sua ninhada debaixo das asas, e não quiseste! Agora, ficará deserta a vossa casa. Eu vo-lo digo: Não me vereis até chegar o dia em que digais: *Bendito seja aquele que vem em nome do Senhor!*»

(do Salmo 52)

**O Senhor é minha luz e salvação,  
de nada terei medo!**

Porque te vanglorias do mal,  
tu, o herói, que passas dia após dia  
a tramar maldades contra o homem piedoso?  
A tua língua é navalha afiada, fabricante de enganos!

Preferes o mal ao bem e a mentira à verdade,  
Só dizes palavras vãs, minha língua traiçoeira!  
O Senhor te destruirá para sempre;  
sacando-te da tua tenda e da terra dos vivos!

Os justos se admirarão ao vê-lo  
e farão troça do homem  
que não colocou em Deus sua força  
mas em suas riquezas e maldades.

Eu, como oliveira verdejante, frente à Casa do Senhor,  
confio para sempre na sua misericórdia!  
Louvar-te-ei para sempre por tuas obras  
e anunciarei o teu nome porque és bom!

Glória ao Senhor, nosso Pai,  
e ao seu filho Jesus Cristo, o Senhor;  
Glória ao Espírito. nossa força,  
que nos dá sua Graça até ao fim!

## Queria matar Jesus

Efetivamente, Herodes queria acabar com o movimento profético de Jesus. Já no relato da cura do manco na sinagoga apareciam os partidários de Herodes que queriam matar Jesus (Mc 3,6). A Herodes preocupava-o a pregação e o influxo que Jesus tinha sobre amplos sectores do povo (Mc 6,14-16; Lc 9,7-9; 13,31-32; 23,6-12; At 13,1). De resto, o recurso à espionagem era muito habitual no Império durante o séc. I. Pode assegurar-se que Herodes quis realmente matar Jesus? É o mais provável. Em todo o caso, a resposta de Jesus, ao qualificar Herodes de *zorro (finório)*, indica a sua absoluta liberdade frente ao poder político e, em geral, frente aos notáveis do seu tempo. A metáfora de *zorro* (o *finório* Herodes) associava-se a uma *galinha* que se quisesse contrapor a um *leão*.

Mas o mais importante que há neste relato, é o lamento que Jesus faz sobre Jerusalém, a cidade santa, em cujo Templo o judaísmo localizava a presença divina e que era a alegria de todos os povos (Is 25,6-10; Jr 4,9-17). A esta cidade precisamente, centro da religiosidade daquele povo, Jesus chama-lhe cidade assassina. Era a cidade que honrava os sacerdotes e celebrava o culto sagrado, mas matavam os profetas! Sabe-se que, no tempo de Jesus, Jerusalém vivia do Templo e do enorme fluxo de peregrinos que acudiam de todo o Império. Enquanto que o Templo e o Culto davam dinheiro, os profetas criavam problemas e mal-estar com as suas denúncias. A religião não tolerava estas situações. Mas, se fosse necessário, "mate-se quem estorva"!

Mas Jesus, imagem visível de Deus (Cl 1,15), sua encarnação (Jo 1,14) e revelação do Deus que era uma entranhável imagem da "galinha que reúne os seus pintainhos

debaixo das suas asas” (Mt 23,37), representava uma solicitude protetora (Dt 32,11; Sl 36,8). Cobria com seu corpo e suas asas os filhos, preferindo morrer ela nas garras de uma das grandes aves rapaces a não abandonar desamparados os seus pintainhos. É uma das mais belas e impressionantes metáforas do carinho maternal do Deus de Jesus. Assim teria de ser e ver-se sempre esta Igreja que prolonga, na História, a presença de Jesus, defensor e protetor dos mais débeis.

(Castillo, José M. – *La religión de Jesús*, - 2018-2019, pp 405-406. Bilbao: Desclée De Brouwer)

Oremos (...)

De ti, ó Pai,  
pelo teu Verbo que baixou ao mundo  
e pelo Espírito que nos santifica  
e nos torna Templos de Deus,  
recebemos a Vida.  
Que a força que de ti nos veio  
esteja em nossos corações  
a fim de que, com coragem e desassombro,  
com alegria e simplicidade,  
anunciemos e testemunhemos por toda a parte  
o Evangelho da Vida.  
Por Jesus, teu Filho e nosso Irmão,  
e pelo Espírito Santo.

**Ámen!**